

O Governador Brizola fazia campanha no Sul

Em outubro de 1960, aos 38 anos, o então Governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, apoiou a candidatura do Marechal Lott. Nascido em 1922 no povoado de Cruzinha, no Município de Carazinho, era filho de um carreteiro e ficou órfão ainda criança. Aos 14 anos, viajou sozinho para Porto Alegre, onde começou a trabalhar como engraxate e entregador de jornais. Entrou na



política em 1945, quando o País começava o processo de redemocratização dentro do Estado Novo. Simpatizante de Getúlio Vargas, filiou-se ao PTB, integrando junto com um grupo de sindicalistas o primeiro núcleo gaúcho do partido.

Dois anos depois, já no Governo de Eurico Gaspar Dutra, Brizola elegeu-se Deputado estadual pelo PTB, começando sua carreira de parlamentar, interrompida em 1964, quando foi cassado e saiu do País.

Com a renúncia de Jânio, em agosto de 1961, sete meses depois de sua posse, Brizola ocupou as rádios Guaíba e Farroupilha e lançou a "Rede da Legalidade", comandando 104 emissoras gaúchas, catarinenses e paraenses para mobilizar a população em defesa da posse de Jango.

De volta, em 1979, tentou sem sucesso reaver a sigla PTB. Criou, então, o PDT, pelo qual se elegeu Governador do Rio, em 1982.